

PINHAIS 2025 – 2028

Plano de Governo Marinho Guimarães



Plano de Governo

Trata-se este documento de um programa que engloba as ações a serem desenvolvidas no Plano de Governo 2025-2028 no município de Pinhais.

Não queremos inventar a roda. Pretendemos mapear as lacunas não preenchidas pelo Estado, originadas pela falta de integração entre áreas-chave e compreendidas entre as mais diversas secretarias e instituições já existentes no município. Trazer eficiência para a gestão do município é mapear, simplificar e monitorar os principais parâmetros que afetam o dia-a-dia dos cidadãos: Saúde, Educação, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e Segurança!

O presente Plano de Governo se propõe a construir as bases para um modelo de gestão pública que finalmente incorpore em seus processos ferramentas que foram capazes de elevar o nível de eficiência do setor privado de forma exponencial. Como não se objetiva obter lucro financeiro no setor público, os benefícios alcançados serão totalmente revertidos aos cidadãos de Pinhais através de serviços de saúde de qualidade que estarão em constante aprimoramento.

SAÚDE



Atualmente o município de Pinhais possui 127.019 habitantes (Censo 2022) e se interrelaciona intensamente com os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Esta rede conta com 15 Unidades de Saúde (Hospital Municipal N.Srª da Luz dos Pinhais, UPA 24h, USF Ana Nery, USF Esplanada, USF Jd. Karla, USF Maria Antonieta, USF Perdizes, USF

Perneta, USF Tarumã, USF Tebas, USF Vargem Grande, USF Vila Amélia, USF Weissópolis, USF Weissópolis II, Unidade da Saúde da Mulher e da Criança).

Além destas estruturas próprias, o município também possui contratos de prestação de serviços com clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Para atender a todas estas demandas, a SEMSA de Pinhais contou com um orçamento de R\$ mais de R\$ 120 milhões no ano de 2023.

Portanto, como primeiro passo, criaremos um mapeamento, um raio-X da situação da saúde atual em Pinhais, a fim de verificar se todos os requisitos mínimo legais estão sendo observados, como por exemplo a aplicação de forma integral dos artigos referentes à saúde de nossa Constituição Federal, assim como a Lei Federal Nº 8.080/1990, que rege as ações e serviços de saúde. Após esse levantamento, criaremos um monitoramento detalhado de todas as consultas, exames, internamentos, assim como a transferência de pacientes com outras cidades da RMC incluindo a capital. Isso visará impedir medidas desnecessárias que causam aumento de riscos para os pacientes e equipes de saúde, elevam os custos financeiros e geram grandes transtornos a todos os envolvidos.

1 OS QUATRO PILARES

Um sistema de saúde eficiente e bem estruturado é fundamental para garantir qualidade de vida e bem-estar aos cidadãos. Além de se basear no que é determinado pelos artigos 4 a 7 da Lei nº 8.080/1990, esta proposta baseia-se em aprimorar os pontos dentro do que se lê como quatro pilares principais, a saber:

1. Acesso Universal: implementação de políticas que garantam a todos os cidadãos o acesso aos serviços respeitando os princípios da equidade e individualidade de cada ser humano. A ampliação e a descentralização dos serviços de saúde são prioridades para atender a demanda crescente e diminuir as desigualdades regionais.
2. Tecnologia e Inovação: investimento em tecnologias para otimizar a gestão dos serviços de saúde, promover a telemedicina, a telerregulação e facilitar o acesso às informações dos usuários através de prontuários eletrônicos. A modernização do sistema de saúde permitirá diagnósticos mais precisos, tratamentos mais eficazes e uma gestão mais eficiente dos recursos.
3. Valorização dos Profissionais de Saúde: reconhecer a importância dos profissionais de saúde e priorizar políticas de valorização, capacitação, desenvolvimento pessoal, qualidade de vida e bem-estar. Investir em educação permanente, melhoria das condições de trabalho e políticas de incentivo que garantam a motivação e a dedicação dos servidores.

4. Parcerias Público-Privadas: Desenvolvimento de ações que se utilizem de consórcios, hospitais particulares e gestores já existentes em nosso município, com o intuito de aumentar a eficiência e trazer mais suporte de saúde aos cidadãos.

O compromisso que aqui se firma será o alicerce para um sistema de saúde pública eficiente, humanizado e acessível a todos. Somente com a união de esforços entre governo, profissionais de saúde e sociedade será possível executar projetos que realmente atendam as expectativas e necessidades da população de Pinhais.

2 OBJETIVOS

2.1 Qualidade e eficiência:

Melhorar a qualidade dos serviços prestados e a eficiência dos recursos utilizados com a implementação e ampliação de sistemas informatizados capazes de gerar indicadores relacionados à qualidade técnica, qualidade percebida (*net promoter score* - NPS) e eficiência com monitoramento em tempo real para orientar ações de gestão em todas as unidades de saúde.

2.2 Prevenção e promoção da saúde:

Fortalecer ações preventivas e de promoção da saúde para reduzir a incidência de doenças através do envolvimento da população em ações educativas, recreativas, sociais e ambientais. Dentro dos espaços permitidos e desenvolvidos, como totens e áreas de propaganda, será promovida a busca por soluções de longo prazo para a saúde, como a prática de esportes e a busca por uma alimentação mais saudável.

2.3 Foco nos mais vulneráveis



Garantir o atendimento às gestantes, crianças e idosos, através de ações coordenadas com outras secretarias e institutos já existentes no município.

3 PRINCIPAIS AÇÕES

3.1 Modernização da infraestrutura

3.1.1 Construção e reforma:

Viabilizar a construção de novas unidades de saúde em áreas não contempladas e a reforma das unidades existentes que não estejam em condições adequadas.

Disponibilizar novas instalações para o Complexo Regulador.

3.1.2 Equipamentos:

Realizar aquisição de novos equipamentos, porém priorizando a reforma e pleno uso dos que já existem e não estejam funcionando a contento.

3.1.3 Materiais e insumos

Disponibilizar materiais e insumos de qualidade comprovada aos profissionais de saúde.

3.2 Valorização dos profissionais de saúde

3.2.1 Reestruturação das equipes de saúde

Identificar e corrigir o déficit de profissionais de saúde em todas as categorias.

3.2.2 Capacitação e treinamento:

Criar programas de educação permanente que utilizem as melhores técnicas de ensino em saúde tais como simulação clínica e simulação *in situ* gerenciadas por profissionais com pós-graduação (mestrado/doutorado) e experiência na área de ensino em saúde. Estimular a participação dos servidores em programas de pós-graduação (mestrado/doutorado) que possuam projetos em saúde pública e que possam ser conduzidos nas próprias unidades de saúde em que atuam. Para tal, buscaremos parcerias com universidades e instituições de ensino, priorizando as que estiverem mais próximas de nosso município.

3.2.3 Valorização salarial e funcional:

Respeitar, dialogar e ouvir os servidores em suas demandas e sugestões.

3.2.4 Plano de cargos, carreiras e vencimentos (PCCV)

Propor a discussão conjunta com todos os representantes dos servidores municipais e Legislativo, a fim de garantir a aplicação, reestruturação e aperfeiçoamento do PCCV assim como proposto na Lei Municipal Nº 2.899/2023.

3.2.5 Meritocracia

Reconhecer e valorizar os profissionais que se destacam em suas atividades. Promover o diálogo entre a administração e os profissionais, a fim de que toda e qualquer métrica seja harmoniosamente acordada entre todos os envolvidos.

3.2.6 Respeito ao princípio da Impessoalidade

Realizar processo seletivo para cargos comissionados e demais funções gratificadas.

3.3 Acesso e atendimento humanizado

3.3.1 Ampliação do atendimento

Estender os horários de funcionamento das unidades de saúde. Ampliar o serviço de atenção domiciliar (SAD) e de cuidados paliativos. Equalizar o número de unidades de saúde e de leitos hospitalares. Ampliar a Central de Transferência de Urgência.

3.3.2 Central de atendimento

Criar ferramentas on-line para acompanhamento de agendamentos e filas de consultas, exames e cirurgias.

Melhorar os processos de atendimento aos chamados de emergência na Central do SAMU 192, do SIATE 193 e da Central de Leitos usando dispositivos informatizados.

3.3.3 Experiência do usuário

Satisfazer a real necessidade dos usuários do sistema com humanidade, equidade e eficiência, através de acompanhamento por ferramentas de gestão informatizadas.

3.4 Fortalecimento da Atenção Primária (APS)

3.4.1 Estratégia de saúde da família



Ampliar da cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

3.4.2 Ações Preventivas

Ampliar os programas de vacinação, de controle de doenças crônicas e de execução de ações educativas e disponibilizadas através de totens e áreas de publicidade

3.4.3 Reestruturação das equipes da APS

Ampliar o número de profissionais que estejam deficitários nas áreas de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Agentes Comunitários de Saúde e demais. Podem ser estendidas contratações através de consórcios

3.4.4 Reestruturação da frota veicular:

Melhorar as condições de transporte de profissionais e de pacientes nos distritos sanitários.

3.5 Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência (RUE)

3.5.1 Melhoria dos processos da regulação

Desenvolver atividades de educação permanente e viabilizar a incorporação de novas tecnologias de regulação e telerregulação.

3.5.2 Melhorar a gestão contratual dos serviços terceirizados

Monitorar as portas de entrada e a gestão de leitos hospitalares

3.5.3 Aprimorar o atendimento do SAMU 192 e SIATE 193

Otimizar o acionamento das equipes móveis de atendimento pré-hospitalar com o objetivo de priorizar o atendimento primário as situações de urgência e emergência.

3.5.4 Gabinete de Crise

Aperfeiçoar o sistema de monitoramento e de resposta a catástrofes. Construir planos de ação integrados com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, SESA, SESP, Força Nacional do SUS e demais órgãos para prevenção e resposta a desastres e catástrofes.

3.5.5 Aumento no número de leitos hospitalares

Ampliar a rede própria e contratada de leitos hospitalares, incluindo parcerias público-privadas. Reformular os contratos existentes com a inclusão de indicadores que demonstrem a qualidade do serviço prestado. Valorizar as instituições que possuam gestão focada na segurança do paciente, qualidade técnica e eficiência.

3.6 Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil

Ano	Nascimentos	Número de partos	Número ideal de atendimentos pré natal	Número ideal de atendimentos pediátricos
2018	2999	2999	14995	35988
2019	2774	2774	13870	33288
2020	2610	2610	13050	31320
2021	2865	2865	14325	34380
2022	2531	2531	12655	30372
2023	2443	2443	12215	29316
2024	198	198	990	2376
Crianças nascidas entre janeiro de 2018 a janeiro de 2024	16420			

*Fonte: <https://transparencia.registrocivil.org.br/registros>

Pretendemos aplicar em sua integridade a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

Para que realmente tenhamos um atendimento de qualidade, precisamos ampliar o atendimento às gestantes e crianças até os dois anos de idade. Dessa forma, garantiremos não só um baixíssimo número de mortalidade infantil como qualidade de vida às mães e crianças.

Além disso, devemos garantir o suporte e orientação às mães quanto ao aleitamento materno, além de prover leite materno através dos Bancos de Leite Humano, conforme já regulamentado pela Resolução RDC nº 171.

3.7 Fortalecimento da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, Transtornos e Doenças Raras

3.7.1 Acessibilidade

Reestruturar todas as unidades de saúde para que garantam o acesso a usuários com limitação de locomoção.

Inserir as pessoas com deficiência, transtornos e doenças raras em atividades educativas, recreativas e sociais no contexto dos serviços de saúde

Criar soluções em conjunto com as outras esferas do serviço público para garantir o acesso aos demais bens e serviços do município.

Apoiar o desenvolvimento da pessoa com deficiência, transtornos e doenças raras na construção de sua independência.

Estimular o desenvolvimento de tecnologias que melhorem a qualidade de vida do cidadão portador de deficiências, transtornos e doenças raras.

3.8 Integração e adição de serviços com a parceria público-privada

Modelo já utilizado em outras cidades, tais como São Paulo. Aproveitar os espaços e agentes privados já existentes em Pinhais com o intuito de reduzirmos a fila de espera para consultas, atendimentos emergenciais e exames, garantindo a melhor saúde do cidadão!

3.9 Utilização de medicamentos eficazes e ao mesmo tempo baratos: Os Postos de Saúde, que visam atender bairros e periferias, devem ter este conhecimento do uso de produtos naturais derivados das abelhas: mel, própolis, geleia real, pólen. Portanto, é necessário compreender a importância do conhecimento destes produtos, sempre através de estudos sólidos e já aplicados em diversos países como o Japão, no tratamento de muitas situações cotidianas em uma família: gripe, resfriado, congestão nasal, anemia, fraqueza muscular, desânimo, depressão, entre outras. Nos Postos de Saúde, precisam ter uma atualização no uso e prescrição de produtos naturais, que só beneficiam as comunidades, em especial crianças e idosos.

4 TECNOLOGIA

4.1 Prontuário Eletrônico

Aprimorar o sistema de prontuário eletrônico com o objetivo de integrar todos os serviços de saúde (públicos e privados).

Implementar um sistema totalmente informatizado de acesso e de regulação da Rede de Urgência e Emergência (SAMU 192 / SIATE 193).

4.2 Telemedicina

Expandir dos serviços de telemedicina (consulta e exames) para facilitar o acesso e o acompanhamento de pacientes.

4.3 Telerregulação

Implementar tecnologias que permitam a regulação do acesso a rede de saúde através de aplicativos e videochamadas inclusive para as situações de urgência e emergência.

4.4 *Point-of-care testing (POCT)*

Disponibilizar o acesso a exames que são processados no próprio local da assistência (POCT) e que permitem um diagnóstico mais ágil das patologias tempo-dependentes como sepse, infarto, embolia pulmonar, distúrbios metabólicos, intoxicações, etc.

4.5 *Point-of-care ultrassound (POCUS)*

Disponibilizar equipamentos e capacitar as equipes assistenciais para utilização de ultrassom a beira do leito nas UPA's e nas ambulâncias de suporte avançado do SAMU.

4.6 Modernização dos recursos diagnósticos e terapêuticos das unidades próprias.

Viabilizar a aquisição de equipamentos e criação de serviços descentralizados que garantam a execução de exames e ofereçam tratamento especializado com agilidade e qualidade técnica.

5 PARCERIAS E COLABORAÇÕES

5.1 Universidades e centros de pesquisa

Criar parcerias para desenvolvimento de pesquisas e de inovação em saúde. Desenvolver convênio com universidades para que levem seus programas de extensão às unidades de saúde e ofereçam estágios aos alunos sob preceptoría de seus professores.

5.2 Iniciativa privada

Estimular e facilitar a participação de empresas que queiram desenvolver serviços e produtos na área da saúde

Fazer convênios com serviços privados de saúde para zerar a fila de consultas, exames, tratamentos especializados e cirurgias (mutirões de saúde).

5.3 Organizações sem fins lucrativos

Colaborar em parceria com as entidades visando a ampliação da cobertura e a qualidade dos serviços, como por exemplo o Insituto Weiss Scarpa.

5.4 População:

Estimular o voluntariado e a participação ativa da população na definição e na execução das políticas públicas de saúde.

5.5 Políticas integradas com outras pastas:

Definir políticas integradas em conjunto com outras esferas do poder público.

6. PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

Criação de programas que busquem ações preventivas e esclarecimento aos cidadãos, através de publicidade ou ações em locais sociais e escolas. Foco em ações que visem esclarecer não somente doenças físicas mas também psíquicas e mentais, já que em alguns casos é encarada como um tabu. Buscar ações coordenadas com a Secretaria de Esportes, com o intuito de promover o hábito de atividades físicas saudáveis e ao ar livre.

Buscar o combate a endemias e monitoramento de potenciais crises humanitárias. Monitorar as áreas de risco e influência de falhas de infraestrutura, a fim de se buscarem recursos federais para a sua erradicação.

Criar projetos de segurança e prevenção de acidentes, em coordenação com as Secretarias de Educação , Trânsito e Segurança Pública

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Devem ser criados e discutidos com os funcionários da rede pública a criação de indicadores de saúde, além de consensualmente redefinir e aprimorar os indicadores de desempenho e qualidade dos serviços de saúde. Além disso, para que realmente se tornem um mapeamento real da situação da saúde em nosso município, estes devem ser embasados e referenciados pelas pesquisas de satisfação e canais de comunicação abertos a todos os cidadãos.

8. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

8.1 Recursos Municipais:

Garantir alocação eficiente dos recursos municipais para a saúde.

8.2 Parcerias Público-Privadas (PPP)

Promover parcerias para investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de contratações de profissionais da área de saúde através de consórcios. O principal intuito é o de cobrir com eficácia as lacunas existentes no município.

8.3 Captação de Recursos Externos:

Prospectar fundos para financiamento em nível estadual, federal e internacional para a execução de projetos que ampliem a oferta e a qualidade dos serviços.

EDUCAÇÃO



A educação municipal visa preparar os líderes empresariais, políticos, sociais e profissionais do futuro, com pensamento analítico e crítico capazes de confrontar a gama de desafios futuros mais variados.

Segundo o Fórum Econômico Mundial, as principais competências do profissional do futuro são:

- Pensamento analítico e inovação
- Resolução de problemas complexos
- Pensamento crítico
- Criatividade, originalidade e iniciativa

- Liderança
- Inteligência emocional
- Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade
- Programação
- Ser orientado aos serviços para o cliente
- Raciocínio lógico
- Experiência do usuário
- Uso, monitoramento e controle de tecnologias
- Análise e avaliação de sistemas
- Persuasão e negociação
- Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizado

Para isso Pinhais precisa oferecer um sistema educacional inovador que permita aos alunos da rede pública atingirem seu máximo potencial. Este plano visa implementar medidas práticas, com base nas necessidades que a vida e o mercado apresentam, pautado em experiências globais bem-sucedidas, bem como na experiência dos membros que participaram das discussões sobre o plano de governo para transformar a educação municipal, do ensino infantil ao 5º ano do ensino fundamental e, assim, garantir com que as pessoas tenham condições de serem o que elas quiserem, desaprisionando-as das limitações que o sistema implementa, de tal modo que Pinhais se transformará na maior exportadora de líderes do Brasil.

Devemos considerar a princípio os seguintes números como referência para projetarmos a educação em nossa cidade:

Ano	Nascimentos	Vagas disponíveis entre creche até 5º do fundamental
2015	3183	3183
2016	2976	2976
2017	2762	2762
2018	2999	2999
2019	2774	2774

2020	2610	2610
2021	2865	2865
2022	2531	2531
2023	2443	2443
2024	198	198
Total (a partir de nascidos em 2015 até janeiro de 2024)	16420	

*Fonte: <https://transparencia.registrocivil.org.br/registros>

1 VISÃO

Transformar o sistema educacional de Pinhais em um modelo de excelência, focado no desenvolvimento integral do estudante, preparando líderes e empreendedores capazes de contribuir significativamente para a sociedade municipal, estadual, nacional e internacional. A educação em Pinhais será caracterizada por inovação, qualidade de ensino e uma abordagem holística que inclui desde a educação financeira até habilidades de liderança e empreendedorismo.

2 PROPOSTAS PRÁTICAS

2.1 Currículo Inovador e Integrado

- Educação Financeira:
 - Implementar programas de educação financeira desde o ensino infantil, percorrendo todos os anos de vida escolar, ensinando conceitos básicos de economia, poupança e consumo consciente.
 - Promover workshops e seminários sobre finanças pessoais e empreendedorismo.
 - Criar plataformas online de aprendizagem financeira, além de usar as plataformas disponíveis para capacitação de professores e alunos com respeito ao tema.
- Empreendedorismo nas Escolas:
 - Introduzir o ensino de empreendedorismo como parte do currículo escolar, incluindo workshops práticos, projetos de criação de miniempresas, jogos e gincanas de empreendedorismo, e parcerias com empreendedores locais, com palestras semanais de empreendedores.
- Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:

- Incorporar o ensino de habilidades socioemocionais, como inteligência emocional, resiliência, liderança e comunicação eficaz.
 - Foco em ensinamentos voltados à amizade, ao respeito, com objetivo de desenvolver o sentimento de acolhimento e igualdade entre os alunos e entre alunos e professores.
- Desenvolvimento de Crianças com Deficiências, Transtornos e Doenças Raras:
 - Individualizar cada caso e buscar a melhor abordagem.
 - Prover meios para a integração e suporte durante o período letivo, visando estimular o seu desenvolvimento.
- Programas de Oratória e Debate:
 - Oferecer programas extracurriculares de oratória, debate e liderança para desenvolver a expressão verbal e a capacidade argumentativa dos alunos.
- Desenvolver programas de incentivo à leitura, de acordo com cada faixa etária dos alunos.
- Introdução da Línguas Inglesa e Espanhola:
 - Introduzir o ensino da língua inglesa e espanhola desde os primeiros anos escolares.
- Introdução ao conhecimento de informática:
 - Promover atividades em ambiente virtual, linguagens de programação básica para ampliação da familiaridade das crianças com a capacidade produtiva do uso da tecnologia. Promover gincanas interescolas para premiar os melhores projetos dos alunos.

2. Qualificação e Desenvolvimento Profissional dos Educadores



- **Formação Continuada:**
 - Oferecer formação continuada para os professores em metodologias inovadoras de ensino, gestão de sala de aula e as áreas de foco do novo currículo.
 - Priorizar a formação continuada de professores, principalmente formações voltadas à inclusão de crianças com deficiências, transtornos e doenças raras.
- **Incentivos para Capacitação:**
 - Criar incentivos para que os professores busquem qualificações adicionais em áreas estratégicas, como tecnologias educacionais, empreendedorismo e finanças.
- **Avaliação e Feedback:**
 - Implementar um sistema de avaliação de desempenho baseado em feedback construtivo e objetivos claros, visando o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.
 - A avaliação dos professores deverá ser vinculada às atividades da Associação de Pais e Mestres.
- **Cursos de Treinamento:**

- Abrir cursos de treinamento em práticas pedagógicas, comportamentais e de aprendizagem para professores e corpo técnico. Utilizar treinamentos já existentes nas plataformas de outras instituições públicas.
- Enfatizar o conhecimento e especialização em práticas pedagógicas para aplicar em crianças com deficiências, transtornos e doenças raras, a fim de que estes realmente se integrem na sociedade.
- Psicólogo na escola,
- Alfabetização básica,
- Programa de incentivo à leitura,
- Parceria com o governo do estado para a criação de escolas cívico-militares,
- Criação do plano Ganhando o Mundo,

3. Uso de Tecnologia e Recursos Digitais

- Salas de Aula Tecnológicas:
 - Equipar as salas de aula com tecnologias modernas que facilitam o aprendizado interativo e conectado, como lousas digitais, tablets e acesso a plataformas educacionais.
 - Criar gincanas entre escolas para a escolha do melhor projeto de programação, robótica, impressão 3D com os recursos que já existem nas escolas. Criar campanhas para que profissionais da área tecnológica instiguem os alunos a criar soluções com a ajuda da tecnologia.
- Educação à Distância e Blended Learning:
 - Desenvolver Utilizar plataformas de educação à distância para complementar o aprendizado presencial e oferecer flexibilidade para diferentes estilos de aprendizagem.

Obs: Desenvolver ferramenta em edital, podendo contar inclusive com autarquias como o Celepar, porém priorizando desenvolvedores locais, Para tal, é necessário levantar gastos, tempo, demora no ensino, assim como ineficiência. Existem várias plataformas gratuitas na internet, homologadas por instituições de ensino críveis, que podem ser escolhidas e usadas para este fim.

- Totem de segurança em todas as escolas: Projeto já utilizado em outros municípios com eficácia, facilitando o contato de cidadão à Polícia Militar e Guarda Municipal.

4. Infraestrutura Escolar Adequada



- Modernização das Instalações Escolares:
 - Investir na modernização das infraestruturas escolares, garantindo que todas as escolas ofereçam um ambiente seguro, acolhedor e propício ao aprendizado.
 - Promover encontros com a Associação de Pais e Mestres, para definir campanhas de melhorias na escola, com a ajuda dos pais e da comunidade que cerca a escola. Assim, a escola é gerida pela própria comunidade, criando um sentimento de pertencimento tanto de alunos, como de pais à escola.
- Espaços de Aprendizagem Flexíveis:
 - Criar espaços de aprendizagem flexíveis que possam ser adaptados para diferentes atividades, como aulas práticas, projetos em grupo e eventos comunitários.
 - Convidar profissionais que possam orientar e auxiliar nas atividades nos espaços flexíveis.

5. Parcerias Estratégicas

- Colaboração com Universidades e Setor Privado:

- Estabelecer parcerias com universidades e empresas para oferecer aos estudantes acesso a especialistas, recursos adicionais e oportunidades de estágio.
- Redes de Apoio ao Empreendedorismo Juvenil:
 - Criar redes de apoio que conectem jovens empreendedores a mentores, financiamento e oportunidades de mercado.
- Buscar estreitamento de laços com fundações locais, como por exemplo a Fundação Weiss Scarpa.

6. Avaliação e Melhoria Contínua

- Sistema de Avaliação Abrangente:
 - Desenvolver um sistema de avaliação que não apenas teste o conhecimento acadêmico, mas também avalie competências práticas e socioemocionais.
 - Garantir que o objetivo da avaliação traga acolhimento e igualdade entre os alunos e entre alunos e professores.
- Feedback Contínuo de Alunos e Pais:
 - Implementar canais de feedback contínuo para alunos e pais, assegurando que suas experiências e sugestões sejam consideradas na formulação de políticas educacionais.
 - Usar a AAPP para este fim, engajando pais e professores nesta atividade.
 - Desenvolver treinamentos e cursos aos pais, em especial aqueles de bebês de alto risco e crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, cuja estimulação precoce é essencial para garantir o seu devido desenvolvimento físico e mental.

7. Foco em Sustentabilidade e Eficiência

- Programas de Eficiência de Recursos:
 - Adotar práticas de gestão escolar que maximizem a eficiência no uso de recursos, reduzam custos e promovam a sustentabilidade ambiental.
 - Criar gincanas entre escolas para premiar as melhores gestões e divulgar as práticas para serem usadas em todas as escolas da rede.

8. Incentivo à Prática Cívica e Valores

- Prática Cívica:

- Recriar a prática cívica entre as crianças, ensinando respeito à família, ao professor e aos colegas, evitando o *bullying*.
- Ensinaamentos sobre a importância da História dos símbolos nacionais, do Paraná e de Pinhais.

9. Ampliar a Prática de Esportes e Atividades Culturais

- Esportes nas Escolas:
 - Ampliar a prática de esportes nas escolas, incentivando a participação em diversas modalidades esportivas.
 - Criar gincanas entre escolas para incentivar a prática do esporte.
- Atividades Culturais:
 - Ampliar práticas culturais nas escolas, incluindo teatro, danças de salão e outras atividades artísticas.
 - Promover apresentações e recitais usando o Teatro Guaira e outras instalações da cidade para promover a integração através da cultura.

10. Inclusão e Acessibilidade

- Programas de inclusão de Crianças com Deficiências, Transtornos e Doenças Raras.
- Curso de Libras:
 - Abrir cursos de Libras para crianças com deficiência auditiva e interessados, promovendo a inclusão.

11. Incentivo à Participação dos Pais

- Reuniões de Pais e Mestres:
 - Ampliar a visibilidade das reuniões de pais e mestres para aumentar a participação dos pais na educação de seus filhos e em projetos comunitários na escola e em seu entorno.
 - Promover a divulgação das melhores práticas das Associações de Pais e Mestres em eventos premiados.
- Cursos para Pais
 - Treinamentos para estimulação precoce.
 - Cuidados e boas práticas para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

12. Educação Focada na Aprendizagem dos Alunos

- Avaliação Anual:
 - Avaliar anualmente o desenvolvimento dos alunos nas matérias básicas, como português, matemática, história e geografia.
 - Premiar os melhores alunos com bolsas de estudo, estágios, viagens.

Conclusão

Ao implementar essas medidas, Pinhais se destacará como um polo de inovação educacional, preparando uma geração de alunos com habilidades técnicas, empreendedoras e sociais para liderar o Brasil no futuro. Este plano visa criar uma educação de excelência, alinhada aos valores de integridade, eficiência e inclusão, proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos conscientes e ativos em nossa sociedade.





Segue a Visão sobre o tópico Indústria e Comércio. Inicialmente, creio que devemos incluir "Serviços" também. É uma Visão em 5 itens básicos que serão expandidos como Plano Estratégico de Desenvolvimento do Ambiente de Negócios para Pinhais. Numa sigla simples: PEDAN Pinhais

1 VISÃO

Liberdade para a Economia. A economia deve ser regida pelo mercado. O papel da Prefeitura é NÃO atrapalhar o ambiente de negócios.

2 AÇÕES

- 1) Agilizar os alvarás de funcionamento.
- 2) Fomentar os negócios com PPP.
- 3) Disponibilizar linhas de financiamento.
- 4) Disponibilizar dados e informações sobre a planta industrial, comercial e de serviços de Pinhais.
- 5) Empreendedorismo - incentivar novos empreendimentos.

6) Apoio ao associativismo empresarial, comercial e industrial

Parada de Negócios para Empreendedores: Criar um centro de serviços para empreendedores que integre todos os serviços necessários para abrir e gerir um negócio em um único local. Os empreendedores não conhecem as soluções B2B que existem

Hub de Inovação: Estabelecer um hub de inovação que funcione como incubadora e aceleradora para startups, oferecendo espaços de trabalho colaborativo, acesso a mentoria e a investidores.

Temos algumas propostas já em execução, mas que podem ser bem melhoradas.



Incentivos para Novos Negócios: Oferecer incentivos fiscais e subsídios para startups e empresas que se estabeleçam em áreas menos desenvolvidas da cidade ou que atuem em setores estratégicos para a descentralização da economia do município, o que, por consequência, diminui o fluxo de transporte.

Fundo de Investimento Municipal: Criar um fundo de investimento para apoiar pequenas e médias empresas com potencial de crescimento, especialmente em tecnologia e inovação.

Programas de Capacitação Profissional: Lançar programas de treinamento em habilidades digitais, empreendedorismo e gestão, em parceria com instituições educacionais e empresas privadas.

Faremos um mapeamento sobre o índice de cursos e treinamentos ofertados aos colaboradores e as empresas que atingirem um percentual, terão benefícios, brindes, reconhecimentos públicos, etc.

Apoio ao pequeno comerciante: O proprietário de um ponto comercial será incentivado através de suas devidas associações e programas da prefeitura a buscar meios de dinamizar o seu próprio negócio, capacitando-o a fazer frente aos mais diversos cenários econômicos e mercadológicos.

Ênfase em Indústria e Comércio na estrutura de secretarias: Estabelecer uma nova secretaria, ou até dentro de uma já existente, uma estrutura organizacional dedicada exclusivamente a questões de indústria, comércio e serviços para centralizar e agilizar decisões estratégicas do seguimento, bem como ter dentro da estrutura municipal uma linha direta para com o empresário.



Criar um ecossistema de inovação com incubadoras e aceleradoras focadas em tecnologia, oferecer incentivos fiscais para startups e pequenas empresas, e promover hackathons e eventos de inovação.

Em integração com a Secretaria de Educação vamos criar o programa: Os Heróis de Pinhais. A ideia é pegar empresários locais para palestrarem semanalmente nas escolas. Nessas palestras os empresários vão contar suas histórias de vida, como começaram a empreender, como funciona o negócio deles, como ganharam dinheiro, etc. Com isso, as crianças começarão a ter mais referências de vida e de possibilidades profissionais para o futuro, o que, certamente, impactará de maneira muito positiva. Além disso, iniciaremos o processo de desvilanizar os empresários e ser empresário se tornará a opção número 1 para a próxima geração.

Sugestão:

A prefeitura deveria fornecer um “alvará provisório” em que o interessado obteria instantaneamente on-line e sem custos, válido por um determinado tempo e livre de todos os impostos, para que o empreendedor tenha maiores probabilidades de seu negócio vingar.

A partir daí, solicitaria o alvará definitivo ou o cancelamento do alvará provisório.

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Necessitamos primeiramente mapear todos os serviços disponibilizados para a população em situação de vulnerabilidade, em especial:

- Pessoas em situação de rua;
- Crianças;
- Trabalhadores de baixa renda;
- Pessoas com deficiências, transtornos e doenças raras;
- Idosos

Dentro desse mapeamento, será comparado o resultado com o que é exigido pela legislação vigente, a fim de estabelecer prioridades pelo critério de lacunas detectadas. Após essa fase inicial, pretendemos expandir a nossa cobertura de forma estruturada e bem consolidada.

Para o desenvolvimento desse trabalho, é fundamental a participação de profissionais, tais como: Assistentes sociais, psicólogos, sociólogos, policiais, líderes de centros terapêuticos, educadores corporativos, empreendedores, líderes de entidades filantrópicas.

1 VISÃO

Hoje, na maior parte do Brasil, temos serviços de assistência paliativos, que visam dar um suporte passageiro a essa população.

Para mudar esse paradigma, precisamos primeiramente analisar o que já possuímos em termos de estrutura em nosso município, e posteriormente mapear o público a ser atendido, as suas necessidades, distribuição geográfica e assim propor a melhoria, ampliação e até a criação de centros de reintegração e suporte como o CRAS, com o intuito de prover uma melhoria significativa de suas condições de vida. Nestes locais, aplicaremos não só o que é estabelecido na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) assim como na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), mas também aplicaremos solução mais amplas, a fim de dar o maior suporte possível à população.

A nossa meta dever ser transformar Pinhais na cidade com o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná, erradicando a situação crítica da população vulnerável e elevando a qualidade de vida de todos os cidadãos. O objetivo é fomentar a inclusão social, econômica e cultural, transformando indivíduos em vulnerabilidade em agentes ativos de mudança e desenvolvimento na sociedade.

2 PROPOSTA BASE

2.1 CRAS: Esses centros de convívio visam a cobrir as principais lacunas existentes em nosso município, apoiando uma ampla gama de cidadãos que hoje estão desamparados pelo poder público. Nesses centros, que serão regionalizados e adaptados às condições do entorno, visam basicamente cobrir as seguintes necessidades:

2.1.1 Suporte à população em situação de rua: Não pretendemos estruturar e construir um centro paliativo, que sirva de suporte passageiro aos moradores, porém um lugar com o intuito de compreender as principais razões pelas quais estes encontram-se nessa condição. Utilizaremos como referência a Política Nacional para a População em Situação de Rua, referente ao Decreto Nº 7053/2009, assim como o trabalho que vêm sendo realizado pela CIAMP da FAS de Curitiba. Para tal, o serviço de assistência social e seu devido treinamento e aprimoramento deverão ser fortalecidos e fomentados.

Quanto à população em situação de rua, basicamente, as pessoas foram levadas a essa condição por:

- Pessoas com deficiências, transtornos e doenças raras: Este trabalho será desenvolvido junto aos responsáveis da área de saúde;
- Dependentes químicos: Estes, mediante discussão na câmara dos vereadores e com os órgãos estaduais e federais, deverão ser encaminhados a um abrigo especializado na recuperação de viciados por ao menos 3 meses. Devem ser levantados os responsáveis por prover tal condição precária de vida a esses dependentes, não importando se familiares ou até órgãos públicos e, de certo modo, intimados a reparar financeiramente o município de Pinhais;
- Pessoas com graves problemas familiares: em situações como essa, teremos o suporte do CREAS. Por isso, visamos fortalecer esse centro para cumprir o seu papel junto a famílias e indivíduos que já tiveram seus direitos violados. Caso se faça necessário, este trabalho será integrado em parcerias com outras secretarias de nosso município;

- Problemas financeiros graves: Nessa situação, deveremos contar com o apoio de especialistas nos centros de empreendedorismo do município, visando apoiar o cidadão a restabelecer o controle financeiro e progresso material de sua vida

Nos CRAS de Pinhais, promoveremos palestras diárias voltadas ao desenvolvimento pessoal. Faremos um chamamento aos profissionais da cidade que trabalham com todas as formas e ferramentas de desenvolvimento pessoal para palestrar diariamente para as pessoas que chegarem nos instrumentos de acolhimento social, bem como fomentaremos a ocorrência dessas palestras nas comunidades carentes. Estaremos abertos a trabalhos voluntários, desde que sigam as regras estabelecidas nesses centros e sob a coordenação do Departamento de Gestão do SUAS.

2.1.1 Creches infantis noturnas: Em primeiro lugar, as creches serão adequadas à Lei Federal nº 14.880/2024, que acrescenta à antiga Lei nº 13.257/2016 a *Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos*. Após essa fase inicial, e com o intuito de ajudar o trabalhador de baixa renda a crescer a sua produtividade e ao mesmo tempo manter a estruturação familiar, pretendemos criar creches com período estendido de funcionamento, contendo contraturno de creche. Para tal, serão necessárias a criação de vagas através de consórcios e parcerias público-privadas.

2.1.2 Creche do idoso: Utilizaremos o trabalho de referência feito pelo FAS de Curitiba, dentro do CMDPI. Infelizmente, em linhas gerais, hoje essa população é praticamente desassistida, e as alternativas que existem praticamente são de entidades privadas e ONGs. É necessário portanto mapear e estruturar um plano para apoiar os cidadãos da Melhor Idade assim como os seus familiares que os apóiam nesse momento de vida.



2.1.3 Apoio a crianças e jovens com deficiências, transtornos e doenças raras: O nosso objetivo aqui é a sua inclusão total na sociedade. Aqui também utilizaremos como referência o FAS da capital, em especial o trabalho que vêm sendo realizado pelo CMDPcD. Portanto, isso inclui o serviço de creche e de integração social, com o intuito de, inclusive, apoiar a divulgação de transtornos tais como o autismo.

A integração dessa pasta com as demais do município serão essenciais para o sucesso desse projeto que trará notoriedade a Pinhais.

2.2 Posto Agiliza: Sistema como em São Paulo [Poupa Tempo] para emissão de documentos, divulgação dos serviços do município e centro de vagas disponíveis para trabalho.

2.3 Melhoria das Condições Habitacionais: Trabalho feito com a parceria da pasta de Urbanismo. Visa expandir e melhorar o acesso a habitação de baixo custo através de parcerias público-privadas, utilizando modelos de financiamento inovadores para construir e renovar habitações sociais. Facilitar a regularização de assentamentos informais e favelas, garantindo acesso a serviços básicos e segurança jurídica para seus moradores.

2.4 Desenvolvimento Comunitário: Fortalecer os conselhos comunitários, incentivando a participação ativa dos moradores nas decisões sobre o desenvolvimento local.

2.5 Programas de Empreendedorismo Social e Voluntariado: Incentivar o empreendedorismo nas comunidades carentes através de cursos, mentorias e acesso a microcrédito. Voluntariado deve fazer parte da pasta de Educação, porém em conjunto com a inteligência

gerada nas atividades da Assistência Social.

2.6 Segurança Alimentar: Estabelecer bancos de alimentos que distribuam alimentos não comercializáveis, mas seguros para consumo, provenientes de supermercados e restaurantes.

2.7 Hortas Comunitárias: Promover a criação de hortas comunitárias para melhorar a segurança alimentar e nutricional, bem como fornecer uma fonte de renda adicional.

3 Inovação e Tecnologia Social

Plataformas Digitais para Assistência Social: Desenvolver plataformas que conectem indivíduos a serviços sociais, oportunidades de emprego e programas de capacitação.

Monitoramento e Avaliação: Utilizar tecnologia para monitorar e avaliar a eficácia dos programas sociais, ajustando estratégias em tempo real para maximizar impactos.

4 Governança e Parcerias

Integração de Serviços: Integrar diferentes serviços de assistência social, saúde, educação e habitação para oferecer um suporte mais coeso e eficiente.

Colaboração Intersetorial: Fomentar a colaboração entre diferentes setores do governo, empresas, ONGs, fundações de referências, tais como o FAS, e organizações internacionais, para desenvolver e implementar soluções inovadoras em assistência social.

SEGURANÇA

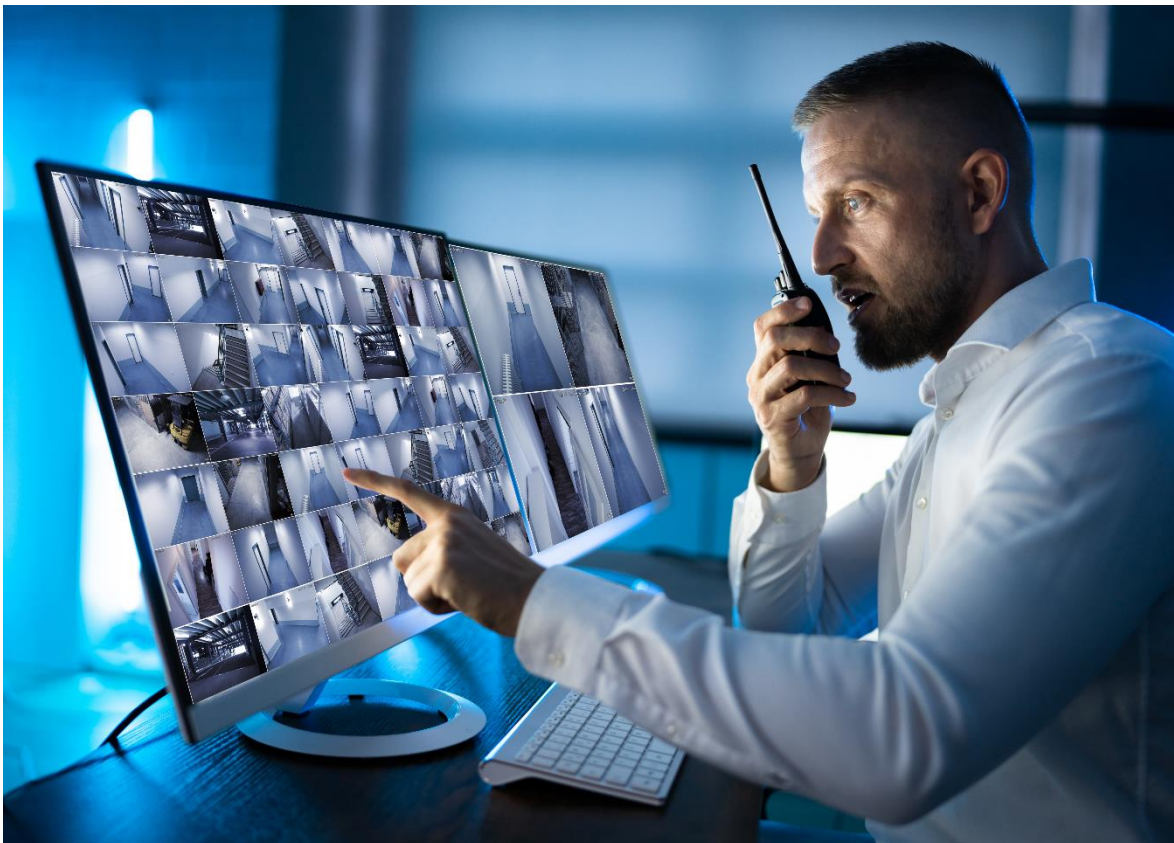


1 VISÃO

Segurança como parte integrante da vida do cidadão, valorizando o profissional que trabalha na Guarda Municipal, municiando-o das melhores ferramentas existentes no mercado.

2 AÇÕES

2.1 Segurança e Vigilância Inteligente: Implementar um sistema de câmeras inteligentes com capacidades de reconhecimento facial e análise comportamental para aumentar a segurança pública e a resposta rápida a incidentes. Mapear as regiões de alto risco, com o intuito de criar ações preventivas de combate ao crime.



2.2 Centro de Operações de Inteligência: Criar um centro de operações que utilize dados de IoT e sensores urbanos para monitoramento e gestão de tráfego, segurança e serviços de emergência.

2.3 Totens de Segurança: Estarão espalhados pela cidade, em especial nas escolas e CRAS. Além de aumentar a vigilância, eles terão espaço de interação entre os cidadãos e o município, com espaço para publicidade e divulgação de informações relevantes à população.

2.4 Priorização na proteção de crianças: Visaremos o treinamento adequado da Guarda Municipal, a focar e atender com eficácia ações na prevenção e atuação de ocorrências envolvendo de alguma menores de idade.

ESPORTES



1 VISÃO

Popularizar a prática de esportes e sua importância para a saúde e valorização da vida

2. AÇÕES

2.1 Montar uma estrutura de "clube popular": aos moldes que o SESC ou a ACM faz em SP, ou que é feito na Alemanha. Considerar no projeto estruturas antigas ou subutilizadas, tais como o velódromo, e assim firmar parceria com a prefeitura e fazer mensalidades populares ou, em alguns casos, até isenção de taxa (no caso de alunos com potencial de virarem atletas ou que estejam em situação de risco).

2.2 Recuperação do Velódromo como um espaço poliesportivo e de eventos desportivos: A partir dessa reforma, o Velódromo passará a ser um local de orgulho de nosso município, abrigando infraestrutura poliesportiva e capaz de revelar atletas que trarão orgulho à nossa cidade!

2.3 Eventos esportivos interescolares

2.4 Iniciativas da formação de grandes desportistas no município: Serão firmadas parcerias com instituições já consagradas em nosso país, como o Centro de Formação de Atletas Olímpicos



TECNOLOGIA



1 VISÃO

Digitalização dos serviços públicos, smart cities, políticas de inovação para desenvolvimento econômico, integração entre dados das mais diversas secretarias do município.

Para tal, especialistas em TI, cientistas de dados, centros de pesquisa, inovadores digitais, empreendedores, e consultores empresariais serão essenciais para o desenvolvimento dessa pasta

2 AÇÕES

2.1 Digitalização Máxima: Estudar meios para instalação de datacenters para suportar o fluxo de dados necessários com o futuro, porém priorizando fornecedores locais e institutos de pesquisa. Com isso em mente, ao investir em infraestrutura, temos condições de atrair melhores profissionais.

2.2 Prover missão internacional para trazer empresas de alta tecnologia aqui em Pinhais, com garantia de formação.

2.3 Promover Hackatons e campeonatos escolares, para o desenvolvimento de soluções públicas com tecnologia, ao mesmo tempo que detectamos empresas e talentos locais.

2.4 Liberação Pública de Dados Anonimizados: Possibilitar o acesso de dados do município, a

fim de aumentar a transparência e facilitar o acesso à iniciativa privada para que possa melhorar o desempenho de seus negócios. Por exemplo, o Google tem acesso a esses dados e os comercializa. Nesse caso, permitiríamos aos empresários locais que pudessem ganhar em produtividade e gerar mais riquezas dentro do município.

2.5 Ampliação de uso de aplicativos do município: Modificar e criar aplicativos com foco em fazer com que o cidadão identifique problemas públicos e os apresente imediatamente, assim como possibilitar que este mesmo apresente em sua visão a proposta de solução. As pessoas terão livre acesso, deverão se cadastrar com todos os seus dados pessoais e poderão acompanhar a tramitação de sua proposta pela prefeitura. Além disso, queremos promover a participação cidadã no planejamento e na gestão da cidade, através de plataformas digitais de participação direta e conselhos comunitários. Por exemplo, assuntos críticos ao município podem contar com a votação direta dos cidadãos, a fim de que os gestores municipais tomem medidas mais assertivas.

2.6 Criar um ecossistema de inovação com incubadoras e aceleradoras focadas em tecnologia, oferecer incentivos fiscais para startups e pequenas empresas, e promover hackathons e eventos de inovação.





1 VISÃO

Direitos Humanos devem estar qualquer área, como por exemplo na saúde, garantindo a saúde para todos, no lazer, e até ao grande empresário que participa como empreiteiro no município.

1. Criação do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Acessibilidade

Objetivo: Fomentar as discussões e formulações de políticas públicas que promovam os direitos humanos e a acessibilidade.

É diferente da comissão existente atualmente. O Conselho que será instituído por proposta de lei, será integrado a estrutura nacional para uma atuação ainda mais efetiva no município.

2. Programa de Capacitação em Direitos Humanos para Servidores Públicos

Implementação: Estabelecer um conselho com representantes de diferentes segmentos sociais, incluindo pessoas com deficiências, transtornos e doenças raras, para assegurar a inclusão em todas as iniciativas da cidade.

Objetivo: Educar e sensibilizar servidores sobre os direitos humanos e práticas de inclusão.

Implementação: Desenvolver módulos de treinamento obrigatórios, semelhantes aos implementados em cidades como Barcelona, que incluem temas de diversidade, inclusão, e ética no serviço público.

3. Iniciativas de Acessibilidade Urbana

Objetivo: Eliminar barreiras arquitetônicas e promover a mobilidade urbana para todos.

Implementação: Revisão e adaptação de infraestruturas urbanas para garantir acessibilidade total, inspirando-se no modelo de Viena, que é reconhecida por sua acessibilidade urbana.

4. Plataforma Digital de Denúncia e Monitoramento

Objetivo: Facilitar a denúncia de violações de direitos humanos e monitorar a acessibilidade na cidade.

Implementação: Criar uma plataforma digital onde os cidadãos possam relatar problemas e acompanhar respostas do governo, aumentando a transparência e a responsabilidade.

5. Programa Habitacional Acessível

Objetivo: Prover moradia acessível para pessoas com deficiências, transtornos e doenças raras.

Implementação: Desenvolver projetos habitacionais com unidades adaptadas, assegurando a acessibilidade e autonomia dos residentes, como é feito em Amsterdã.

7. Parcerias e Financiamento

Objetivo: Aumentar o alcance e a eficácia das iniciativas de direitos humanos e acessibilidade.

Implementação: Formar parcerias com ONGs, organizações internacionais e o setor privado para financiamento e implementação de programas.

Impacto Esperado

Essas medidas visam criar um ambiente em Pinhais onde todos os cidadãos, independentemente de suas capacidades ou formação, possam participar plenamente na vida cívica, econômica e cultural da cidade. A implementação dessas políticas não só melhorará a qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais, mas também promoverá uma sociedade mais justa, isonômica e inclusiva, servindo como modelo para outras cidades brasileiras.



1 VISÃO

O plano visa fortalecer a identidade municipal, a criação de referências, ampliar o acesso à cultura, e utilizar o setor cultural como motor para o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar da população. Para isso contaremos com a participação de gestores culturais, artistas, historiadores, especialistas em turismo, standups, promoters, professores de músicas, empreendedores. O foco deve ser na preservação do patrimônio histórico-cultural, incentivo às artes, espaços de lazer e recreação

2 PROPOSTAS BASE

2.1 Através das CRAS e de outros centros, prover experiências culturais através de cursos de música, palestras, exposição de filmes e materiais já produzidos. Uma sugestão é o de assistir documentários já consagrados e plataformas aonde é possível montar uma parceria com o produtor, como por exemplo os produzidos pelo Brasil Paralelo.

2.2 Revitalização e Promoção de Espaços Culturais

Criação de Novos Espaços Culturais: Desenvolver novos espaços em áreas menos atendidas da cidade, incluindo bibliotecas e galerias de arte, para promover a cultura local em todas as regiões.

2.3 Festivais e Eventos Culturais



Calendário Anual de Eventos: Estabelecer um calendário anual de eventos culturais, incluindo festivais de música, dança, cinema e literatura, para atrair turistas e engajar a comunidade local.

Apoio a Eventos Comunitários: Incentivar e financiar eventos organizados pela comunidade que celebrem a diversidade cultural da cidade.

2.3 Fomento à Produção Artística Local, com programas de Financiamento e Subsídios: Criar programas de financiamento para artistas locais e coletivos culturais, apoiando a produção de obras e projetos que criem uma identidade municipal.



2.4 Incentivos Fiscais para Patrocínio Cultural: Oferecer incentivos fiscais para empresas que patrocinem eventos e projetos culturais na cidade.

2.5 Parcerias estratégicas: Fomentar PPPs, trabalhos ONGs assim como fortalecer os laços e suporte do Sistema S.

2.6 Integração Curricular: Integrar a cultura no currículo escolar, ensinando aos estudantes sobre a história e as artes de Pinhais e do Paraná.

2.7 Workshops e Cursos: Promover workshops e cursos de arte e cultura em parceria com artistas locais e instituições de ensino, visando o desenvolvimento de habilidades e o fomento do interesse cultural.

2.8 Turismo Cultural: Roteiros Turísticos Culturais: Desenvolver roteiros turísticos que destacam o patrimônio histórico e cultural de Pinhais, incentivando o turismo cultural.

2.9 Digitalização e Acesso à Cultura: Criar uma plataforma digital que ofereça acesso a eventos culturais, exposições virtuais, e acervos digitais das instituições culturais de Pinhais.

Arquivos Digitais: Digitalizar arquivos históricos e obras culturais, tornando-os acessíveis ao público globalmente.

2.10 Sustentabilidade Cultural: Adotar práticas sustentáveis na organização de eventos culturais, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a conscientização ecológica. Utilizar

a arte e a cultura como meios para promover a educação ambiental e a conscientização sobre questões de sustentabilidade.

2.11 Inclusão social: Promover a participação da população vulnerável em atividades sociais através da parceria com organizações e a área da educação.

URBANISMO



Trabalharemos com especial atenção a Lei Municipal N.º 2.747/2022, que deverá ser atualizada e aperfeiçoada no ano de 2025. Essa referida lei estabelece um marco para o desenvolvimento e a planejamento urbano, abordando diversas políticas integradas. A seguir, organizamos nossa proposta nos pontos e políticas que julgamos como principais no que se refere a: desenvolvimento urbano, urbano-ambiental, social e econômica, e a gestão democrática da cidade.

E o que está sendo pensado para 2025? A sociedade como um todo deve participar, pois acreditamos na importância da descentralização das atividades econômicas, as regionais fazendo uma ponte com a administração geral dos anseios da população.

1 Desenvolvimento Urbano

- **Ordenação Territorial:** Entende-se como zonas de uso e ocupação do solo, buscando um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Como um ponto importante,

deveremos estudar a disponibilidade de estacionamentos nas ruas, de forma que equilibre o fluxo do trânsito e ao mesmo tempo não acave com o comércio local.

- **Infraestrutura e Serviços Públicos:** Melhoria e expansão da infraestrutura urbana e dos serviços públicos para atender à crescente demanda da população. Estudar onde se localiza o oferecimento dos serviços públicos e analisar se atende as necessidades das pessoas que moram/trabalham naquela regional.
- **Mobilidade Urbana:** Promoção do transporte público eficiente e a integração de diferentes modos de transporte para reduzir os engarrafamentos e melhorar a mobilidade, sempre pensando em que se a região onde a pessoa mora tem uma oferta adequada de empregos eles não precisariam se deslocar por horas, repensar os alvarás e criar um departamento responsável por pensar o comércio como um todo na cidade.
- Criação de novos logradouros e ciclofaixas
- Revalidar os padrões de bairros e casas (inclusive incluindo conceitos modernos de casas pré-fabricadas) com um perfil mais próximo da realidade brasileira, porém aos moldes do que acontece em outros países.
- Negociar com a COPEL a ampliação da rede elétrica subterrânea.

2 Urbana Ambiental



- **Sustentabilidade Ambiental:** Implementação de práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, a redução de emissões de carbono e a proteção dos recursos naturais usando a escola como parceiro, ensinando as crianças a importância da preservação do meio-ambiente.
- **Áreas Verdes e Espaços Públicos:** Conservação e ampliação de áreas verdes e espaços públicos para melhorar a qualidade de vida dos habitantes.
- **Gestão de Resíduos:** Desenvolvimento de sistemas eficientes para a gestão de resíduos sólidos, promovendo a reciclagem e a redução de resíduos, assim como fazer um estudo de recuperação de rios e plantação de mata ciliar. Contar com a participação de comunidades e associações especializadas no assunto e que estão já presentes em nossa região. Dessa forma, buscamos aproveitar essa atividade também para fomentar a inclusão social.

3 Social e Econômica

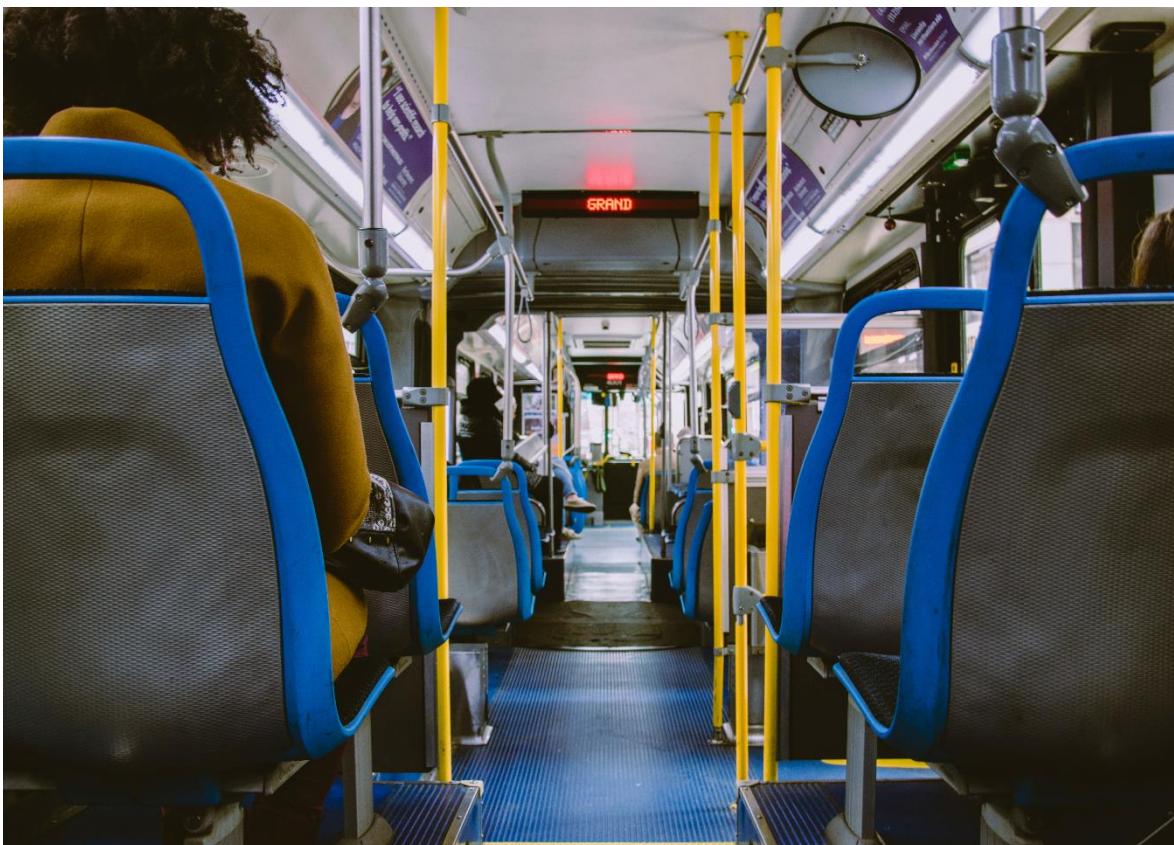
- **Habitação Social:** Fomento à construção de habitações sociais para garantir o direito à moradia digna para todos os cidadãos.
- **Desenvolvimento Econômico Local:** Promoção de políticas que incentivem o desenvolvimento econômico local, apoiando pequenas e médias empresas e fomentando a inovação e o empreendedorismo, oferecendo cursos e usando o espaço das escolas para fazer esses cursos acontecendo assim a aproximação dos pais nas escolas de seus filhos, fazendo conexões para que eles tenham interesse em participar de outras atividades escolares.
- **Inclusão Social:** Implementação de programas que promovam a inclusão social e a redução da desigualdade, garantindo acesso a serviços básicos para todos os cidadãos.

4 Gestão Democrática da Cidade

- **Participação Cidadã:** Fomento à participação ativa dos cidadãos no planejamento e gestão urbana através de conselhos, audiências públicas e consultas. Toda obra que impacte uma região deverá ser discutida com os moradores/comerciantes da região.
- **Transparência e Prestação de Contas:** Estabelecimento de mecanismos para garantir a transparência na gestão pública e a prestação de contas das autoridades municipais.
- **Colaboração Interinstitucional:** Promoção da colaboração entre diferentes níveis de governo e organizações da sociedade civil para uma gestão urbana mais efetiva e coordenada, em especial com a COMEC



TRANSPORTES



1 VISÃO

Esta pasta se desenvolve juntamente à de Urbanismo, e visa a integração total e inteligente de todos os modais de transporte disponíveis na região. Para tal, o desenvolvimento de parcerias com os outros municípios da região é de vital importância para que se desenvolvam soluções integradas da Região Metropolitana.

2 AÇÕES

2.1 Atividades Necessárias Identificar as demandas Origem-Destino dos passageiros: É importante destacar aqui que se fosse utilizada uma matriz origem-destino dos passageiros atuais, trajetos potenciais de novos passageiros não seriam contemplados. Classificação das matrizes de Origem-Destino, Classificação das origens-destinos por demanda, Classificação das origens-destinos por nível de atratividade para os passageiros (quanto menor a diferença entre o tempo para o trajeto ser realizado de ônibus e o tempo para o trajeto ser realizado de carro, maior o nível de atratividade). Identificação de falhas na malha viária atual. Além disso, deve-se levantar:

- Malha viária e trajetos das linhas de ônibus atuais
- Capacidade dos terminais e pontos mais movimentados
- Capacidade dos ônibus

- Tipos diferentes de ônibus
- Quantidade de ônibus em cada linha e por horário

2.2 Estudar os pontos falhos da malha atual em atender demanda e nível de atratividade (este estudo é importante para convencimento junto à COMEC que a malha viária integrada deve ser atualizada). Levantar pontos de estrangulamento de tráfego, tal qual acontece na passagem do trilho de trem. Identificação da utilização dos terminais, verificação das capacidades e subutilizações. Proposta de novo design da malha viária. Levantar novos desenhos de malha viária, analisar as diferentes possibilidades de malhas em função do custo para alteração e níveis de atratividade gerados.

2.2 Reuniões com os responsáveis e associações pelos pontos comerciais, pesquisas com o público para projeção da demanda de passageiros para cada acordo, definição de como os custos serão divididos, análise financeira de cada acordo e do conjunto, definição da forma de operacionalização das ideias depois de implementadas, articulação com a COMEC e a prefeitura sobre as propostas. Melhoria da estrutura física dos terminais Através de parcerias com a iniciativa privada, caso seja melhorada a estrutura física de terminais e criados novos pontos comerciais, eles cumprirão tanto o papel de gerar nova fonte de renda para o sistema público de transporte como servir de atrativo para o passageiro. Convênios com shoppings existentes Uma outra ideia é o convênio com pontos comerciais já existentes. Por exemplo, um acordo com o shopping que quando o passageiro gasta um determinado valor dentro do shopping, ele tem direito a passagem gratuita para retorno ficando até quatro horas no estabelecimento. Neste caso, o shopping pagaria a tarifa ou um percentual dela.

2.3 Estudo e proposição de melhorias no sistema de transportes, a fim de buscar a redução do preço da passagem de ônibus: Como esse assunto é complexo e temos diversos envolvidos, buscaremos iniciar um estudo buscando a harmonia e cooperação através de um grupo multifuncional com especialistas e responsáveis pelo assunto.

2.4 Construção de novos empreendimentos parceiros entre prefeitura e iniciativa privada: Uma outra alternativa ainda é a facilitação de acordos entre a prefeitura e a iniciativa privada para a construção de novos terminais com estrutura comercial. Por exemplo, a construção de um shopping em conjunto com um terminal de ônibus aumenta as possibilidades de conexões (e diminui os tempos de deslocamento) e a facilidade do transporte atrai público para o shopping. É interessante ressaltar que essas mudanças podem alterar fazer com que pessoas de todas as classes sociais percebam o ônibus como uma boa forma de meio de transporte. Exploração comercial de espaços publicitários em veículos e terminais Como acontece em todo o mundo, os meios de transportes públicos são utilizados para promover campanhas publicitárias. A

utilização desse espaço pode promover incentivos a população por troca de passagens, descontos em passagens e a tradicional propaganda paga.

